

EMENTAS

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais – **PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES**

CARGA HORÁRIA: _60_horas/_4_créditos

PROFESSOR: Jefersson Alex dos Santos

EMENTA: Metodologia de desenvolvimento de programas. Programação em Linguagem de Alto-Nível. Comandos Básicos. Modularização. Estruturas de dados. Bibliotecas científicas.

A – OBJETIVOS

Introduzir os conceitos associados à informática e a sua utilização em um contexto de suporte às atividades do aluno e do futuro profissional. Ajudar a desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de abstração do aluno através da solução de problemas técnicos e científicos, utilizando eficientemente um sistema de computação e a linguagem de programação Python como ferramenta de apoio e uma metodologia para o domínio da complexidade de problemas típicos.

B – PROGRAMA

Sistemas de Computação

1. Funcionamento básico de um computador
2. Hardware: Memória, Unidade Central de Processamento, Unidades de Entrada e Saída, Periféricos
3. Software: Sistemas Operacionais, Linguagens de Programação, Compiladores, Interpretadores

Fases da Resolução de um Problema via Computador

1. O Conceito de Algoritmo
2. A Elaboração do Programa
3. A Execução do Programa
4. A Depuração dos Erros

Estruturas Básicas

1. Sintaxe de uma Linguagem
2. Formato de um Programa
3. Comentários
4. Tipos de Dados
5. Variáveis
6. Constantes
7. Operadores e expressões
8. Comandos de Entrada e Saída

Comandos de Seleção

1. Operadores Lógicos e Relacionais
2. Expressão Lógica
3. Comando Condicional Simples e Composto

Comandos de Repetição

1. Comando Do-While
2. Comando While
3. Comando For

Procedimentos e Funções

1. Modularização
2. Escopo de Variáveis
3. Parâmetros
4. Recursão

Arquivos

1. Uso de Arquivos
2. Arquivos Binário
3. Arquivos Texto (codificação ASCII e UTF-8)

Estruturas de dados

1. Listas
2. Tuplas
3. Dicionários

Introdução a bibliotecas científicas

1. Biblioteca para computação científica (e.g: Numpy/Scipy)
2. Biblioteca para visualização de dados (e.g: Matplotlib)

C - BIBLIOGRAFIA

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. **Introdução à programação com Python–2ª edição:**

Algoritmos e lógica de programação para iniciantes . Novatec Editora, 2016.

SEVERANCE, Charles. **Python for informatics: Exploring information** . CreateSpace, 2013.

MCKINNEY, Wes. **Python for data analysis: Data wrangling with Pandas, NumPy, and IPython** . " O'Reilly Media, Inc.", 2012.

Disciplina: ECOLOGIA DA PAISAGEM

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: Sônia Maria Carvalho Ribeiro e Fernando Goulart

Ementa: Padrões e estruturas paisagísticas de EP, uso/ocupação do solo, matriz-mancha-corredor, efeito de borda, modelos de distribuição de espécies, área de vida, conectividade estrutural e funcional. Teoria de Metapopulações. Teoria de Biogeografia de Ilhas, Fonte/Dreno. Multifuncionalidade da Paisagem. Serviços Ecosistêmicos. Preferências e Percepções da sociedade em relação à paisagem. Paisagens e dinâmicas sociais.

Bibliografia:

BOTEQUILHA LEITÃO, A., & AHERN, J. (2002). Applying landscape ecological concepts and metrics in sustainable landscape planning. *Landscape and Urban Planning*, 59(2), 65-93. doi:http://dx.doi.org/10.1016/S0169-2046(02)00005-1

CARVALHO-RIBEIRO, S. M., & LOVETT, A. (2009). Associations between forest characteristics and socio-economic development: A case study from Portugal. *Journal of Environmental Management*, 90, 2873-2881.

FORMAN, R. T. T. (1983a). Corridors in a Landscape - Their Ecological Structure and Function. *Ekologia Csfr*, 2(4), 375-387.

FORMAN, R. T. T. (1983b). An Ecology of the Landscape. *Bioscience*, 33(9), 535-535.

FORMAN, R. T. T. (1995a). *Land Mosaics: The ecology of landscape and regions*: Cambridge University Press.

FORMAN, R. T. T. (1995b). Some General-Principles of Landscape and Regional Ecology. *Landscape Ecology*, 10(3), 133-142.

GOBSTER, P., NASSAUER, J., DANIEL, T., & FRY, G. (2007). The shared landscape: what does aesthetics have to do with ecology? *Landscape Ecology*, 22(7), 959-972. doi:10.1007/s10980-007-9110-x

HEEMSKERK, M., WILSON, K., & PAVAO-ZUCKERMAN, M. (2003). Conceptual Models as Tools for Communication Across Disciplines. *Ecology and Society*, 7.

MAGLIOCCA, N. R., RUDEL, T. K., VERBURG, P. H., MCCONNELL, W. J., MERTZ, O., GERSTNER, K., ELLIS, E. C. (2015). Synthesis in land change science: methodological patterns, challenges, and guidelines. *Regional Environmental Change*, 15(2), 211-226. doi:10.1007/s10113-014-0626-8

NAVEH, Z. (2000). What is holistic landscape ecology? A conceptual introduction. *Landscape and Urban Planning*, 50(1–3), 7-26. doi:http://dx.doi.org/10.1016/S0169-2046(00)00077-3

NAVEH, Z. (2007). Landscape ecology and sustainability. *Landscape Ecology*, 22(10), 1437-1440.

SOARES FILHO, B. 1998. Análise de Paisagem: Fragmentação e mudanças http://csr.ufmg.br/dinamica_utils/download/files/publications/apostila.pdf

Disciplina: MÉTODOS DE ANÁLISE ESPACIAL

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: Carlos Lobo e Diego Macedo

Ementa: Princípios e elementos de Estatística Espacial e Geoestatística. Análise e interpretação de medidas de centralidade e dispersão espacial de pontos. Avaliação de densidades de pontos: modelo de Kernel. Indicadores de correlação espacial global e local. Regressão espacial. Métodos de interpolação.

Bibliografia:

ANDRIOTTI, José Leonardo Silva. Fundamentos de estatística e geoestatística. São Leopoldo/RS: Ed. UNISINOS, 2003.

ANSELIN, L. Exploring Spatial Data with GeoDaTM: A Workbook. Urbana: University of Illinois, 2005

BURT, J. E., and G. BARBER. Elementary statistics for geographers. Guilford, New York, 1996.

DRUCK, S.; CARVALHO, M.S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.V.M. (eds) Análise Espacial de Dados Geográficos. Brasília, EMBRAPA, 2004.

GERARDI, L. H. de O.; SILVA, B-C. N. Quantificação em geografia. São Paulo: DIFEL, 1981.

LANDIM, P. M. B. Análise estatística de dados geológicos. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2003. 253 p.

LONGLEY, P.A., GOODCHILD, M.F., MAGUIRE, D.J., RHIND, D.W. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Porto Alegre: Bookman, 2013, 3ª Ed.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Fundação Oswaldo Cruz; Introdução à Estatística Espacial para a Saúde Pública, Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

ROGERSON, P. A. Métodos estatísticos para Geografia: um guia para o estudante. 3ªed. São Paulo: Bookman, 2012.

SANTOS Simone M.; SOUZA, Wayner V. Introdução à Estatística Espacial para a Saúde Pública. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz - Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

YAMAMOTO, Jorge Kazuo; LANDIM, Paulo Milton Barbosa. Geoestatística: conceitos e aplicações. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2013.

Disciplina: GEOPROCESSAMENTO AVANÇADO COM ÊNFASE EM MEIO AMBIENTE

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: Marcelo A. Nero

Ementa: Conceitos de ferramentas avançadas e de uso em geoprocessamento; Introdução à modelagem SIG e suas aplicações. Aplicações de modelagem SIG em meio ambiente. Aplicações de lógica fuzzy e regressão linear múltipla. Simulação na área de meio ambiente e aplicações em prevenção de incêndios. Seminários. Controle de qualidade temática.

Bibliografia:

ABREU, M. V. S.; OLIVEIRA, J. C.; MEIRA, A. D. Estatística Espacial Aplicada à Análise de Padrões de Segregação Sócioespacial em Viçosa – MG. Anais do III Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação. p. 001-007. Recife-PE. 2010.

BECKER, J. N. Uso da Estatística Espacial no Mapeamento da Malária: Análise de Dependência Espacial da Doença no Estado do Amazonas e Área Urbana do Município de Manaus. UFPE. Centro de Tecnologias e Geociências. Departamento

- de Engenharia Cartográfica. Recife-PE. 2012.
- CHUVIECO, E. A.; YEBRA, I.; NIETO M.; SALAS, H.; MARTIN, J.; VILAR, M.P.; MARTÍNEZ, L.; MARTÍN, J.; IBARRA, S.; DE LA RIVA, P.; BAEZA, J.; RODRIGUEZ, J.; MOLINA, F.; HERRERA, J. R.; ZAMORA, M. A. Development of a framework for fire risk assessment using remote sensing and geographic information system Technologies. *Ecological Modelling* 221: 46-58, 2010.
- CSISZAR, I.; SCHROEDER, W.; LONGO, K.; FREITAS, S.; SCHMIDT, C.; SETZER, A.; MORISETTE, J.; PRINS, E.; BRUNNER, J. A 10-year Record of Fire Emissions in South America Derived from Satellite-based Fire Occurrence Data. AGU 2010, B24A-06, Foz do Iguaçu, PR, 08-12/Aug/2010
- KOPROSKI, L.; MANGINI, P. R.; PACHALY, J. R.; BATISTA, A. C.; SOARES, R. V. Impactos do fogo sobre serpentes (Squamata) no Parque Nacional de Ilha Grande (PR/MS), Brasil. *Arq. Ciênc. Vet. Zool. Unipar, Umuarama*, v. 9, n. 2, p. 129-133, 2006. Acesso em: 26 de fevereiro de 2013.
- KOPROSKI, L.; FERREIRA, M. P.; GOLDAMMER, J. G.; BATISTA, A. C. Modelo de Zoneamento de Risco de Incêndios para Unidades de Conservação Brasileiras: O Caso do Parque Estadual do Cerrado (PR). *Revista Floresta, Curitiba, PR*, v. 41, n. 3, p. 551-562, jul./set. 2011.
- OLIVEIRA, A. L. S. Modelagem espacial de predição de riscos incêndios com lógica fuzzy, comparação e validação. Dissertação de mestrado. UFPE-PE. 161fl.: il. 2013.
- OLIVEIRA, A. L. S.; NERO, M. A.; TAVARES JUNIOR, J. R. ; CANDEIAS, A. L. B.; NÓBREGA, R. A. A . Comparação e validação da modelagem espacial de riscos de incêndios considerando diferentes métodos de predição. *Boletim de Ciências Geodésicas*, 2017. (aceito para publicação)
- PIERCE, A.; FARRIS, C. A.; TAYLOR, A. H. Use of random forests for modeling and mapping forest canopy fuels for firebehavior analysis in Lassen Volcanic National Park, California, USA. *Forest Ecology and Management*, 2012, Vol.279, pp.77-89
- PRUDENTE, T. D. Geotecnologias aplicadas ao mapeamento de risco de incêndio florestal no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e área de entorno. Dissertação de mestrado. UFU-MG. 114fl.: il. 2010.
- SILVA, I. D. B.; PONTES, A. C. F. Elaboração de um Fator de Risco de Incêndios Florestais utilizando Lógica Fuzzy. *Revista Biomatemática* 21. IMECC – UNICAMP – Campinas. 113-128p. 2011. Disponível em: <http://www.ime.unicamp.br/~biomat/bio21_art9.pdf>. Acesso em: 23 de julho de 2013.
- SILVA, L. M. Modelagem fuzzy como subsídio para a espacialização da vulnerabilidade costeira à erosão. Dissertação de mestrado. UFPE-PE. 161fl.: il. 2013.
- ZHANG, J.; YAO, F.; LIU, C.; YANG, L.; BOKEN, V. K. Detection, Emission Estimation and Risk Prediction of Forest Fires in China Using Satellite Sensors and Simulation Models in the Past Three Decades - An Overview. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2011, Vol.8 (8), p.3156-3178.

Disciplina: MÉTODOS QUANTITATIVOS – USO DO PROGRAMA R

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: Camila Palhares Teixeira

Ementa: Utilização do software R no uso de análise estatística de dados abrangendo: delineamento experimental, teoria da amostragem, medidas de tendência central, medidas de dispersão, teste de normalidade, transformação de dados, correlação, análise de frequências, teste t, análise de variância e testes não paramétricos.

Bibliografia:

GOTELLI, Nicholas J.; ELLISON, Aaron M. Princípios de estatística em ecologia. Artmed, 2011.

VOLPATO, Gilson L. BARRETO, Rodrigo Egydio. Estatística Sem Dor!!! Editora: Best

Writing, 2016.

ZAR, Jerrold H. Biostatistical Analysis: Pearson New International. Pearson Education Limited, 2013

ZUUR, Alain; IENO, Elena N.; MEESTERS, Erik. A Beginner's Guide to R. Springer Science & Business Media, 2009.

CRAWLEY, Michael J. The R book. John Wiley & Sons, 2012.

AYRES, M.; AYRES Júnior, M.; AYRES, D.L.; SANTOS, A. A. BIOESTAT – Aplicações estatísticas nas áreas das ciências bio-médicas. Ong Mamiraua, 2007.

R Core Team (2015). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>

Cantinho do R: VITAL, Marcos. <https://cantinhodor.wordpress.com/>

Disciplina: CARTOGRAFIA

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: Rodrigo A. A. Nóbrega, Marcos A. T. Elmiro, Plínio Temba e Marcelo A. Nero

Ementa: Forma e dimensões da Terra, Sistema Geodésico de Referência, Datum, Projeções Cartográficas, Leitura e Cálculo de Coordenadas em Mapas, Cálculos e correções de distância e área.

Bibliografia:

MUEHRCKE, P.C. Map Use: Reading, Analysis, Interpretation. Madison, 1986.

OLIVEIRA, C. de. Curso de Cartografia Moderna. IBGE, RJ, 1988.

RICOBOM, A.E. Tópicos de Cartografia. Apostila, Curitiba, 1986.

ROBISON, A. H.; SALE, R.D.; MORRISON, J.L.; MUEHRCKE, P.C. Elements of Cartography. John Wiley & Sons, NY, 1984.

Disciplina: OFICINA DE MODELOS AMBIENTAIS

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: Ubirajara de Oliveira

Ementa: Construção de modelos para o estudo de fenômenos e processos ambientais ou para a realização de projetos de planejamento/infraestrutura e ordenamento territorial.

Bibliografia:

BERRY, J.K. Cartographic modeling: the analytical capabilities of GIS. In: Goodchild, M; Parks, B.O.; Steyaert, L.T. Environmental modelling with GIS. New York, Oxford University Press, 1993. Cap.7, p.59-73.

BOARD C. Maps and Models In: Chorley, R.J.; Hagget, P. Models in Geography. London, Methuen, 1971.

BONHAM-CARTER, G. Geographic information systems for geoscientists: modelling with GIS. New York, Pergamon, 1994.

CÂMARA, G., MONTEIRO, A. M. V. Introdução à Modelagem Dinâmica Espacial. São José dos Campos. INPE. 2003. [http://www.dpi.inpe.br/cursos/tutoriais/modelagem/\(12/05/2004\)](http://www.dpi.inpe.br/cursos/tutoriais/modelagem/(12/05/2004)).

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais, Ed. Edgard Blücher, São paulo, 1999, 236p.

GOODCHILD, M.F. The state of GIS for environmental problem-solving. In: Goodchild, M; Parks, B.O.; Steyaert, L.T. Environmental modeling with GIS. New York, Oxford University Press, 1993. p.8-16.

HAGGETT, P. Geography: a modern synthesis. 2.ed. New York, Harper & Row, 1972.

- HARVEY, D. *Explanation in Geography*, 3.ed. London, Edward Anold, 1976.
- MARBLE, Duane, PEUQUET, Donna. *Introductory readings in Geographic Information Systems*. London: Taylor & Francis, 1990. 371p.
- MOURA, Ana Clara. *Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano*. Belo Horizonte, Ed. da Autora, 2003. 294 p.
- SOARES-FILHO, B. S. *Modelagem da dinâmica de paisagem de uma região de fronteira de colonização amazônica*. Tese de Doutorado, Escola Politécnica da USP, São Paulo, 1998. 299p.
- SOARES-FILHO BS, PENNACHIN C, CERQUEIRA G (2002a) DINAMICA – a stochastic cellular automata model designed to simulate the landscape dynamics in an Amazonian colonization frontier. *Ecological Modelling*, 154, 217-235.
- SOARES-FILHO, B. S. - *Modelagem de Dados Espaciais*. Curso de geoprocessamento, UFMG. <http://www.csr.ufmg.br/geoprocessamento/>
- TOMLIN, Dana. *Geographic Information Systems and cartographic modeling*. New Jersey: Prentice Hall, Englewood Cliffs. 1990. 249p.
- XAVIER-DA-SILVA, Jorge. *Geoprocessamento para análise ambiental*. Rio de Janeiro: J. Xavier da Silva, 2001. 227 p.

Disciplina: REDAÇÃO CIENTÍFICA

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: Maria Márcia Magela Machado

Ementa: Como preparar um artigo científico para publicação em periódicos. Como redigir de maneira eficiente resumos, introdução, revisão, material e métodos, resultados, discussão, conclusões e citações. Como submeter um artigo para publicação e responder a revisores. Ética na publicação. Durante seu desenvolvimento pedagógico, a disciplina estimulará o aluno a elaborar o texto de um artigo científico de sua própria autoria, utilizando-se de material produzido durante o período do curso de mestrado ou doutorado. A avaliação será feita com base na qualidade da redação do artigo produzido pelo aluno. O texto produzido deverá satisfazer às exigências de "Instrução para Autores" de um periódico de boa qualidade convenientemente escolhido.

Bibliografia:

- ABRAHAMSOHN, P. 2004. *Redação científica*. Rio de Janeiro: Guanabara.
- ALBUQUERQUE, U. P. 2009. A qualidade das publicações científicas – considerações de um Editor de Área ao final do mandato. *Acta bot. bras.* 23(1): 292-296.
- GOPEN, G.D. & SWAN, J.A. 1990. The science of scientific writing. *American Scientist* 78:550-558.
- HABIBZADEH, F. & SHASHOK, K. 2011. Plagiarism in scientific writing: words or ideas? *Croat Med J. Aug* 52(4): 576–577.
- KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P de P.; HOHENDORFF, J. V. (Org.). 2014. *Manual de produção científica*. Porto Alegre: Penso, 192p. (Série Métodos de Pesquisa).
- MEDEIROS, João Bosco. 2000. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas.
- ROPER, J.J. 2005. Dicas para escrever melhor em inglês – “do’s and don’t’s”. *Revista Brasileira de Ornitologia* 13 (2):193-196.
- SEVERINO, José. 1986. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez.
- SILVA, J.B.C. 2007. *A dissertação clara e organizada*. 2ª. ed. rev. e atual. Belém: EDUFPA.
- VOLPATO, G. L. & FREITAS, E. G. 2003. Desafios na publicação científica. *Pesqui. Odontol. Bras.* 17, suppl. 1: 49-56.
- YOSHIDA, W. B. 2006. A redação científica. *J. Vasc. Bras.* 5 (4): 245-246. Disponível em: < <http://www. http://www.scielo.br/pdf/jvb/v5n4/v5n4a02.pdf>>. Acesso em: 23/08/2017.

Disciplina: SEMINÁRIOS DE PESQUISA – JOURNAL CLUB

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 15 h/1 Créditos

Responsável: Sônia Maria Carvalho Ribeiro

Ementa: Análise crítica de artigos científicos de escopo internacional nas temáticas de Análise de Sistemas Ambientais, Modelagem de Sistemas Ambientais e Gestão da Paisagem.

Bibliografia:

São discutidos artigos de jornais, tais como: Nature, Science, PLOS One, Land Use Policy, Landscape and Urban Planning, Landscape Ecology, Ecological Economics.

Disciplina: ECOLOGIA PARA SISTEMAS AMBIENTAIS

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: Camila Palhares Teixeira, Fernanda Teixeira

Ementa: Ecologia: aspectos gerais. Estrutura e funcionamento dos ecossistemas. Fluxo de energia e movimento de materiais nos ecossistemas. Fatores limitantes. Fatores climáticos. Dinâmica de populações. Populações em comunidades. Sucessões ecológicas. Ambiente físico e fatores limitantes. Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos. Parâmetros populacionais. Crescimento e regulação de populações. Relações interespecíficas. Conceitos e parâmetros de comunidades. Padrões de biodiversidade. O desenvolvimento da comunidade.

Bibliografia:

COLIN R. TOWNSEND, MICHAEL BEGON & JOHN.L. HARPER. FUNDAMENTOS DE ECOLOGIA, Artmed Editográfica, 2006, 2a edição ou edição mais recente.
ODUM, E.P. Ecologia, Rio de Janeiro/RJ/Brasil, Guanabara 1983 ou edição mais recente.
RICKLEFS, R. Ecology, New York/EUA, Ed. Chiron Press (3a Ed) 1990.

Disciplina: METODOLOGIAS DE PESQUISA

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 30 h/2 Créditos

Responsável: "Diversos docentes do programa"

Ementa: Esta disciplina compreende o estudo do processo que caracteriza uma investigação científica, bem como os tipos de investigação mais comuns na área da saúde. Espera-se, através do conteúdo desta disciplina, que o aluno possa elaborar um trabalho científico com todos os seus componentes e ainda ser capaz de realizar uma leitura crítica de artigos científicos no que diz respeito aos seus aspectos metodológicos. O conteúdo desta disciplina é imprescindível para preparar o aluno de pós-graduação para elaborar e desenvolver seu projeto de investigação, bem como redigir seu trabalho final.

Bibliografia:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Disponível em: <<http://www.habitus.ifcs.ufrj.br/pdf/abntnabr6023.pdf>>
BRYMAN, A. Quantity and quality in social research. London: Routledge, 1988.
CASTRO, C. M. A prática da Pesquisa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
PALLÁS, J. M. A. & VILLA, J. J., Métodos de investigación aplicados a la atención primaria Ediciones Doynna, Barcelona, 1993.
SALKIND, N. J., Exploring research Nova York: Macmillan College Publishing CO, 1993.

SAMPIERI, R. H., COLLADO, C. F., LUCIO, P. B. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: MacGrawHill, 2006

Disciplina: **ESTÁGIO EM DOCÊNCIA**

Nível: Mestrado e Doutorado

Carga Horária: 60 h/4 Créditos

Responsável: "coordenador do programa"

Ementa: Essa disciplina visa preparar os alunos de pós-graduação para a docência. Neste sentido, a docência pode ser considerada como parte integrante na formação do pós-graduando. O desenvolvimento do estágio em docência é regulamentado por norma específica aprovada pelo Colegiado do PPG-AMSA de 01/06/2017.

Bibliografia: "não aplicável"